



pecuariaemfoco

26 de dezembro - Dia da Lembrança

A data faz parte do calendário oficial, mas não existe uma explicação formal. Alguns historiadores afirmam que a data foi criada justamente depois do dia de Natal para fazermos uma reflexão. Lembrarmos-nos do que não foi bom e deixarmos para lá. Refletir sobre tudo que de bom tivemos na vida e encher a alma de esperança.

Hoje é dia de parar, remeter àquele dia há anos no qual você riu, se divertiu, sonhou,

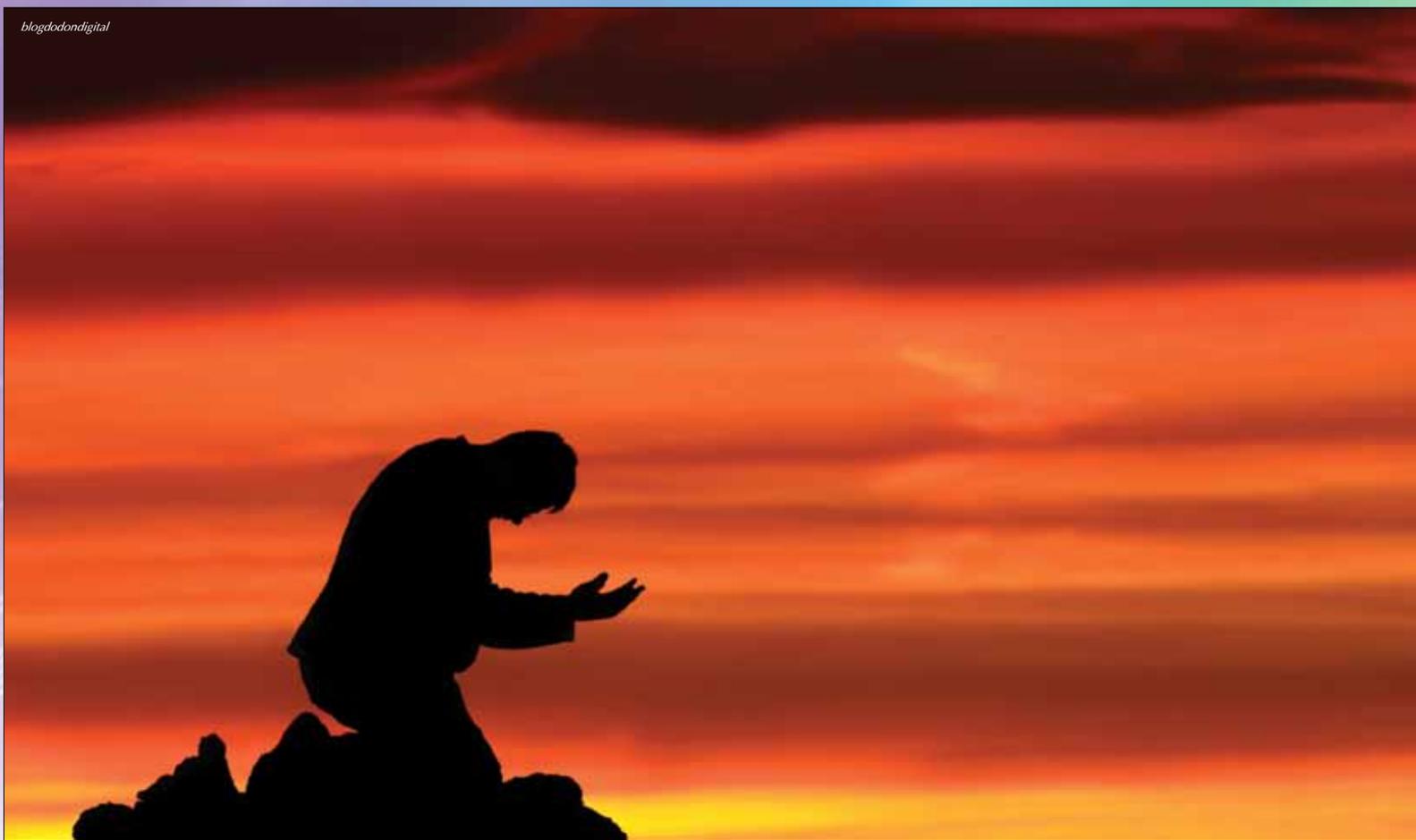
chorou, realizou, alcançou ou amou. Hoje é dia de escrever um cartão para as pessoas que lhe são importantes, que contribuíram de alguma forma para seu crescimento pessoal e estiveram com você em bons momentos que merecem ser lembrados.

Hoje é dia de colocar o passado positivo de volta na sua memória. Esquecer certas coisas é essencial para nossas vidas, e lembrar-se de outras nos faz ver que tudo pode dar

certo no fim das contas.

É claro que precisamos valorizar as pessoas a quem amamos todos os dias de nossas vidas e aproveitar os momentos juntos. Não deixemos escapar a felicidade por entre os dedos, pois nascemos para ser muito felizes. E vale uma curiosidade: para os antigos romanos, o coração era o centro da memória. E é por isso que até hoje dizemos que sabemos algo de cor - cor - coração em latim.

blogdodigital



Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda (in memoriam)

CONSELHO DIRETIVO

Oswaldo Kunio Matsuda – diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. – diretor superintendente
Gumercingo Fernandes da Silva – diretor secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, Ismael de Freitas Calori, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Kellmanny Maycoll Barros de Oliveira, Luiz Carlos Bocchi

Conselho Fiscal

Efetivos: Nelson Tadao Matsuda, Jose Roberto Ferreira, Pedro Frias
Suplentes: Fernando Cezar Montroni, Paulo Sergio Meirelles Villela Junior, Laercio Biasi

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchiotti - MTB: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
Editoração eletrônica: Fabrício Lopes – e-mail: fjpl79@gmail.com
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 - lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 - estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 – Tel.: (18) 9132-1115

Adamantina – laboratório de análises agronômicas: rua Chujiro Matsuda, 40 – Tel.: (18) 3502-3400 – laboratorio@camda.com.br

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 – Te.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 – Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 – Tel.: (18) 3636-3350 - aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 – Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Cambara: Rodovia BR 369, 1.158 - km 17 – cambara@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345-4600 - campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-7050 – coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 – Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 – Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-8360 - dracena@camda.com.br

Frutal: Av. Juscelino Kubitschek, 2710 - frutal@camda.com.br

Iturama: Avenida Prefeito Juca Padua, 424 – Tel.: (34) 3411-6555 – iturama@camda.com.br

Jau: Av. Zien Nassif, 1240 – Tel.: (14) 3602-1050 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 – Tel.: (18) 3841-9440 - jun-

queiropolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 – Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 – Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 – navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 – Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 – Tel.: (18) 3862-9030 - pacambu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 – Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A – Tel.: (64) 3651-5800 - quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 – Tel.: (67) 3238-4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São José do Rio Preto: Av. Silvio Neviani, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Tupaciguara: Rua Bueno Brandão, 525 – Tel.: (34) 3210-2091 - tupaciguara@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Mercado global de café estará em déficit de 800 mil sacas em 14/15, diz OIC

O mercado global de café estará em déficit de 800 mil sacas de 60 kg na temporada 2014/15, por perdas na colheita de arábica pela seca no maior produtor global, o Brasil, e problemas causados por doença fúngica na América Central, afirmou uma autoridade da Organização Internacional do Café (OIC).

Apesar disso, o mundo tem estoques suficientes para atender ao consumo projetado de 146 milhões de sacas, disse o diretor-executivo da OIC, o brasileiro Roberio Oliveira Silva, durante conferência na Etiópia.

Ainda assim, a projeção - a primeira vez que a OIC colocou um número sobre o déficit esperado - vai reforçar a preocupação de que os danos da seca no Brasil levem a uma menor safra em 2015/16 no país. Seria o primeiro déficit global no mercado global de café em cinco anos.

Silva disse que a demanda por arábica do Brasil em 2015/16 vai superar a oferta em 3 milhões de sacas. Essa é uma porção importante das exportações anuais projetadas em 32,5 milhões de sacas.

Ele afirmou que, apesar da falta de estimativas governamentais, acredita que a produção brasileira de arábica vai ser signifi-



cativamente afetada na próxima temporada. “Minha percepção sobre isso, sendo um brasileiro e falando com muitas pessoas do Brasil, sem ter uma estimativa do governo, é que vamos ter problemas no próximo ano em termos de safra”, afirmou Silva.

“A questão principal continua a ser o potencial da próxima safra no Brasil, para 2015/16”, disse Silva. “A safra de arábica vai sofrer.”

Problemas na safra do Brasil, juntamente com os danos de uma doença fúngica co-

nhecida como roya na América Central, impulsionaram os preços do café arábica na ICE Futures neste ano para máximas de dois anos e meio de 2,2910 dólares por libra-peso, embora desde então eles tenham caído para até 1,8640 dólar.

Silva acrescentou que a arbitragem entre arábica e o café robusta, mais barato e de menor qualidade, dobrou nos últimos seis meses, causando um deslocamento da demanda em direção ao robusta.

Economia brasileira crescerá menos neste ano

Após reduzir sua projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) no Relatório Trimestral de Inflação (RTI) divulgado em setembro, o Banco Central ponderou que as taxas de crescimento da absorção interna e do PIB se alinharam e assumiu que o ritmo de expansão da atividade doméstica será menos intenso este ano na comparação com 2013. A avaliação foi feita em ata do Copom. Na anterior, a expressão usada era a de que o ritmo “tende a ser menos intenso” neste ano. No RTI, o BC projetou uma expansão da economia em 2014 de 0,7%.

Entretanto, na visão do Comitê, a atividade tende a entrar em trajetória de recuperação no próximo ano. “Além disso, o Comitê avalia que, no médio prazo, mudanças importantes devem ocorrer na composição da demanda e da oferta agregada”, salientaram os diretores do Banco Central (BC).

Para o colegiado, o consumo tende a crescer em ritmo moderado; e os investimentos tendem a ganhar impulso. “Essas mudanças, somadas a outras ora em curso, antecipam uma composição do crescimento de médio prazo mais favorável ao crescimento potencial”, escreveram os membros do Copom.

Sobre o componente externo da demanda agregada, o cenário de maior crescimento



global, combinado com a depreciação do real, milita, na avaliação do BC, no sentido de torná-lo mais favorável ao crescimento da economia brasileira. Pelo lado da oferta, o Comitê avalia que, em prazos mais longos, emergem perspectivas mais favoráveis à competitividade da indústria, e também da agropecuária; e o setor de serviços tende a crescer a taxas menores do que as registradas em anos recentes. Para o colegiado, é plausível afir-

mar que esses desenvolvimentos - somados a avanços na qualificação da mão de obra e ao programa de concessão de serviços públicos - irão se traduzir numa alocação mais eficiente dos fatores de produção da economia e em ganhos de produtividade. O Comitê ressalta, ainda, que a velocidade de materialização das mudanças acima citadas e dos ganhos delas decorrentes depende do fortalecimento da confiança de firmas e famílias.

Produtores devem fazer manejo correto para evitar a tripanossomose

Doença normalmente é transmitida por moscas; uso indevido de seringas e agulhas têm contaminado animais

Produtores rurais de todo o Brasil devem evitar o manejo inadequado de seringas e agulhas para que o rebanho não seja contaminado com a tripanossomose, doença causada por um protozoário e que apresenta sintomas como perda de peso, fraqueza e podendo até levar o animal à morte.

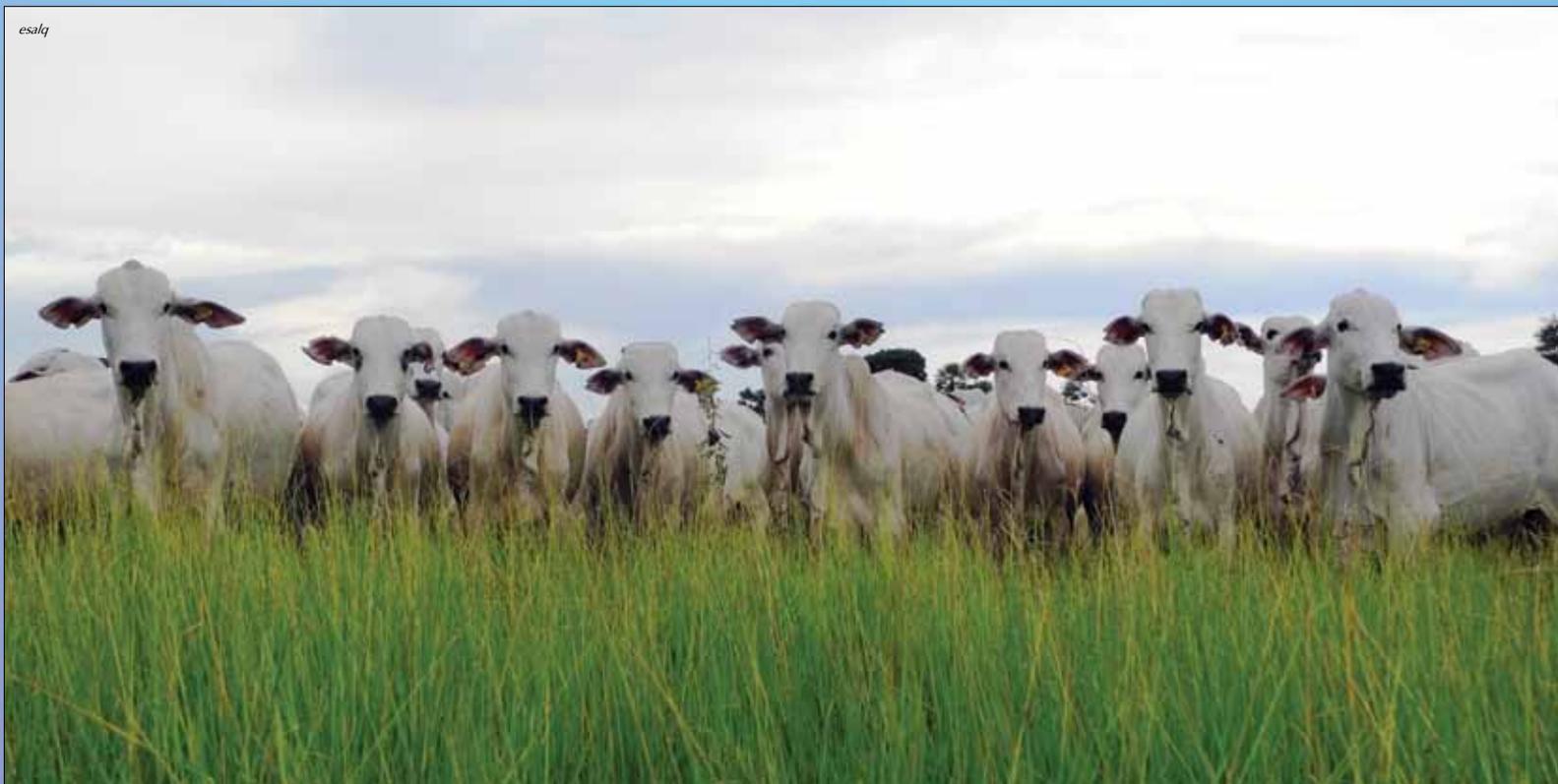
Em Minas Gerais, a doença tem afetado vacas leiteiras. A principal evidência até o momento é devido ao uso inadequado das seringas e agulhas para a aplicação de ocitocina, hormônio que estimula a produção de leite. Produtores têm utilizado a mesma seringa e a mesma agulha – que são descartáveis – em vários animais, o que tem contribuído para a disseminação do protozoário.

Por isso, de acordo com a responsável pelo

Serviço de Informação Zoonosológica do Departamento de Saúde Animal, Daniela Pacheco Lacerda, é importante que os produtores se conscientizem e utilizem corretamente as seringas e as agulhas para evitar a contaminação dos animais, não somente pela tripanossomose, como também por outras doenças. “A tripanossomose normalmente é transmitida mecanicamente por vetores hematófagos, que picam o animal e passam a doença. Nos casos recentes de Minas, as investigações epidemiológicas indicam que a doença tem sido disseminada pelo manejo incorreto de seringas e agulhas”, disse.

A tripanossomose é uma doença endêmica no Brasil, apresentando um aumento de casos esperado nas épocas chuvosas, quando

os vetores – moscas hematófagas – se proliferam. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) não considera a doença uma emergência sanitária. A ocorrência em Minas Gerais também não preocupa o mercado externo. “Os dados oficiais não indicam um surto generalizado. Trata-se de uma situação específica, localizada em uma região e em uma determinada categoria de produção, cujo fator determinante tem sido o uso de práticas sanitárias inadequadas. A melhor forma de controle e prevenção nesta situação é a conscientização dos produtores para a correção dessas práticas, utilizando-se seringas e agulhas estéreis para cada animal, de forma a impedir a transmissão dessa e outras doenças”, explicou Daniela.



Centímetros quadrados que fazem a diferença

Um ponto que vem ganhando destaque nas diferenças esperadas na progênie é a avaliação de carcaça. A técnica surgiu na década de 50, nos Estados Unidos, pelas mãos do pesquisador James Stouffer, e chegou à pecuária brasileira em 1991, através do professor Jaime Tarouco, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Tarouco também foi o primeiro técnico brasileiro a realizar um treinamento especializado na Universidade de Iowa. De lá para cá, a tecnologia evoluiu e mensurações como espessura de gordura

subcutânea (EGS) e área de olho de lombo (AOL, medida em centímetros quadrados - cm²) são realidade. Ao que tudo indica o Brasil investe para melhorar a qualidade de carne e carcaça, de olho tanto no potencial interno quanto externo. Um impulso para o mercado doméstico tem sido os programas especiais para produção de cortes nobres destinados às marcas de carne, que surgem às dezenas nas mais diversas raças. Os frigoríficos também já bonificam por matéria-prima diferenciada. Com informações da Revista AG.



A praga da vez em cana-de-açúcar: *Sphenophorus Levis*

Sphenophorus Levis: acredita-se que o gênero é originário da América do Norte, onde já foram relatadas 75 espécies. Na América do Sul ocorrem 18 espécies, seis na Europa, norte da África e Ásia abrangendo um complexo de espécies que danificam culturas de importância econômica do grupo das gramíneas.

No Brasil já foram descritas 14 espécies, incluindo *S. Levis*. Sua importância como praga da cana-de-açúcar no Brasil somente foi conhecida a partir de 1977, sendo que em 1989 o inseto foi detectado em 14 municípios ao redor de Piracicaba. No estado de São Paulo - maior produtor de cana-de-açúcar - o *S. levis* encontra-se distribuído em mais de 40 municípios, incluindo as regiões Central (Araraquara, São Carlos, Jaú etc), Sul (Assis e Ourinhos), Nordeste (Pradópolis) e Leste (Leme, Pirassununga, Araras, São João da Boa Vista, Santa Cruz das Palmeiras etc).

A disseminação da praga se dá por meio do trânsito de muda - que é a hipótese mais provável para explicar a rápida expansão da área infestada -, visto que o inseto praticamente não voa e seu caminamento é lento. Devido à dificuldade de seu controle e aos severos ataques que causa a cultura em algumas regiões (vem gerando uma diminuição significativa de produtividade agrícola) está sendo considerado como praga principal em algumas localidades.



Ciclo biológico e descrição - Ocorrem dois picos populacionais para os adultos, sendo um menor no mês de outubro e novembro, e o principal em fevereiro e março. A mesma dinâmica também é observada para as larvas, com um pico populacional em dezembro e outro de maior intensidade, em junho-julho. Esses dados sugerem a ocorrência de duas gerações - significativas - anuais da praga, em épocas bem definidas. Assim, nos períodos de maio a novembro, especialmente nos três primeiros meses, ocorrem os maiores danos nas plantas de cana-de-açúcar, visto que a fase larval é a que causa maior prejuízo à cultura.

Prejuízos - As larvas abrem galerias nos entrenós basais, originando sintomas de amarelamento e seca de folhas e perfilhos. Os

danos se refletem no número, tamanho e diâmetro de colmos finais para a colheita, sendo que as perdas econômicas podem ser estimadas em relação à redução nas toneladas de cana esperadas por hectare. Assim, em alguns locais têm-se detectado de 50 a 60% de perfilhos atacados, ocasionando reduções de 20 a 30 toneladas por hectare. Os seguidos ataques nas áreas de soqueiras e a conseqüente redução do "stand" da cultura ocasionam perdas cumulativas nos cortes, obrigando a reformas precoces do canavial, que muitas vezes não passam do segundo corte. Matéria produzida pelo colaborador Cristian Cleiton Unger (Camda - filial São José do Rio Preto) com base na bibliografia "Manual de identificação de pragas da cana-de-açúcar e Instituto Biológico".

São Paulo reduz projeções para safras de laranja e cana; eleva estimativa de café

O Estado de São Paulo, maior produtor brasileiro de laranja e cana-de-açúcar, reduziu ligeiramente as suas previsões de colheita deste ano para esses produtos agrícolas, na comparação com o levantamento anterior, enquanto elevou a expectativa de colheita de café, segundo nota divulgada pela Secretaria Estadual de Agricultura.

Entre as grandes safras paulistas, as de café e cana foram especialmente prejudicadas pela seca histórica registrada no último verão, que foi seguida por meses de precipitações mensais mais baixas que a média.

A colheita de café apenas não cairá na comparação anual porque 2013 foi um ano de baixa no ciclo bianual de produtividade das plantações de arábica. Já a safra de laranja contou com uma grande florada ao final do ano passado, permitindo um pequeno crescimento da produção em 2014. No caso da cana, as perdas foram expressivas.

São Paulo, que responde tradicionalmente por mais de 70 por cento da safra de cana do centro-sul, deverá colher 402,6 milhões de toneladas este ano, segundo levantamento feito em

setembro, redução de 1,6 por cento na comparação com a estimativa de junho, e uma queda de 9,4 por cento em relação a 2013.

A secretaria explicou que a queda de safra considera perdas de produtividade devido à estiagem e uma área plantada que parou de crescer, como acontecia anteriormente, por conta das "condições econômicas adversas que atravessa o setor nos últimos anos".

A "anomalia climática desfavorável que atingiu a lavoura no período de desenvolvimento" reduziu a produtividade em 10,2 por cento, segundo apuraram os especialistas do governo.

SAFRA DE CAFÉ MELHOR, MAS NÃO MUITO
A safra de café do terceiro Estado produtor da commodity no Brasil fechou este ano em 4,6 milhões de sacas, incremento de cerca de 4 por cento ante a projeção de junho, segundo o levantamento da secretaria.

O governo alertou que em anos de alta do ciclo bianual do arábica, como foi 2014, os paulistas colheriam mais de 5 milhões de sacas. Mas a seca evitou um resultado melhor.

Na temporada de 2013, ano de baixa do ci-



clo bianual do arábica, a colheita de café de São Paulo somou 4,42 milhões de sacas da temporada anterior.

São Paulo é o terceiro Estado produtor de café do Brasil (maior produtor global), atrás de Minas Gerais e Espírito Santo, cuja safra em sua maioria é da variedade robusta.

Considerando apenas a produção de arábica, os paulistas estão na segunda posição entre os principais produtores do país.



Filial de Naviraí

É como muito orgulho que completamos mais um ano de atuação da filial da Camda de Naviraí. Quero agradecer em especial todos os nossos cooperados que fazem parte do nosso quadro de associados, pois juntos estamos construindo uma cooperativa cada vez mais forte na região. Não poderia esquecer de agradecer todos colaboradores que fizeram e fazem parte da nossa competente equipe de funcionários. Convoco toda a nossa equipe e cooperados para comemorarmos juntos no mês dezembro (que é o mês do nosso aniversário da filial). Teremos excelentes promoções nesse mês de aniversário.

Gerente: Murilo Rodrigues Urias



Camda entre as 10 melhores no setor de defensivos agrícolas

A revista Globo Rural, lançada pela editora Globo, publicou a edição do Anuário Melhores do Agronegócio. Além de destacar as principais empresas em 30 diferentes setores do agronegócio nacional, apresenta uma lista com as 500 maiores empresas do mercado brasileiro. E a Camda está presente nesta edição, se destacando entre as 10 melhores empresas do setor de defensivos agrícolas no conceituado anuário, em uma posição de destaque que reconhece a eficiência e qualidade da gestão da cooperativa.

As 10 melhores do setor | Defensivos agrícolas

CLASS.	EMPRESA	RESULTADO FINAL [PONTUAÇÃO]	RECEITA LÍQUIDA [R\$ MILHÕES]	RENTABILIDADE DO PL [%]	ATIVO TOTAL [R\$ MILHÕES]	ENDIVIDAMENTO [%]	GIRO DO ATIVO [PONTOS]	LIQUIDEZ CORRENTE [PONTOS]	MARGEM LÍQUIDA [%]	MARGEM DA ATIVIDADE [%]	EVOLUÇÃO DO ATIVO [%]	EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA [%]	CLASS. GERAL
10	Camda	29,4	433,60	7,0	469,47	168,0	0,92	1,61	2,8	-1,2	0,1	0,3	180

(1) Empresa encerra demonstrações contábeis em data diferente de 31/12; (2) Valor estimado por Melhores do Agronegócio; (3) Informações fornecidas pela empresa; (4) Dados de 2012; (5) Empresa com demonstração de resultados diferente de 12 meses; (6) Balanço referente ao ano anterior; (7) Não foi possível obter o % de participação de cada país de origem do capital; - dado não fornecido ou que não se aplica à empresa; * Utilizados dados consolidados Brasil; ND - dado não determinado; () **Empresa campeã do setor.**



Entrega oficial do Manual de Padronização Contábil para as Cooperativas Agropecuárias no Estado de São Paulo - 2014. A Camda – através de Luiz Kano, Antônio Avelino dos Santos e Adilson Garcez – participou da elaboração do referido manual juntamente com Dorly Dickel, SESCOOP/SP, OCESP e demais cooperativas agropecuárias da região.

Sucesso no 1º Encontro de criadores Camda

Realizado na fazenda Terra Boa em Guararapes/SP do cooperado José Luiz Niemeyer dos Santos, o 1º Encontro de criadores Camda reuniu cerca de 60 associados criadores de bovinos de corte das unidades de Araçatuba, Presidente Prudente, Lins, Andradina, Dracena, Pacaembu e Junqueirópolis.

O evento contou com uma programação bastante atrativa, onde o diretor de marketing Laércio Vechiatto apresentou dados atualizados da cooperativa Camda durante a abertura. Depois, o proprietário da fazenda

Terra Boa, José Luiz Niemeyer teve a oportunidade de apresentar a propriedade, mostrando a seleção do seu rebanho. O médico veterinário Dr. Clovis Juk Fazzano (Fazz Embryo Produção e Reprodução) apresentou um tema bastante importante para a pecuária: “Perdas econômicas com doenças reprodutivas na estação de monta” - este tema esclareceu muitas dúvidas. Já a zootecnista Daniele Marques de Almeida (Fazz Embryo Produção e Reprodução e Consultora da ANCP) palestrou sobre “Como escolher um reprodutor

pelas informações e avaliações genéticas”, onde esclareceu e mostrou a importância das informações dos animais para a sua produção e lucratividade. Integrou ainda com a participação no quadro de palestrantes o médico veterinário Dr. Lauro Fraga Almeida – diretor Melhoramento Pro-Genética da ABCZ, onde apresentou a empresa e a importância do uso de touros PO registrados. E para encerrar as palestras, Daniele e Lauro mostraram na prática como escolher um reprodutor pela avaliação morfológica.



Augusto Aparecido Nardon Junior (Camda Araçatuba); Clovis Juk Fazzano (Fazz Embryo Produção e Reprodução); Daniele Marques de Almeida (Fazz Embryo Produção e Reprodução e Consultora da ANCP); José Luiz Niemeyer dos Santos (prop. fazenda Terra Boa); Lauro Fraga Almeida (dir. Melhoramento Pro-Genética da ABCZ) e Carlos Alberto Castro Tolentino (ger. neg. pecuária Camda)



Tecnologia

A Microbiol em parceria com a cooperativa Camda incentiva novas tecnologias para o aumento das produtividades dos canaviais. Apos-tando nesta nova tecnologia o fornecedor Pedro Laerte M. Felcar e seu filho Renato Felcar montaram uma biofábrica de Microgeog que trará grandes benefícios ao produtor no equilíbrio microbiano do solo.

Heat®

Herbicida

Um golpe fulminante nas folhas largas de difícil controle.

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Registro MAPA nº 01013.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.



Herbicida com alta eficiência contra plantas daninhas de folhas largas.

- Alta seletividade;
- Fácil absorção via raiz e ótimo custo/benefício;
- Efeito rápido em pré e pós-emergência.

0800 0192 500

www.agro.basf.com.br

BASF
The Chemical Company

Controle de endo e ectoparasitas é tema de palestra



A filial de Assis em parceria com a Hertape Calier realizou uma palestra sobre Controle de Endo e Ectoparasitas. A atividade mostrou aos cooperados como agir corretamente no controle contra os parasitas internos e externos nos bovinos. “Se o rebanho possui

algum problema direcionado aos parasitas (internos ou externos), podemos iniciar o tratamento específico para resolver e controlar este problema”, apontaram os organizadores. Na ocasião também abordaram a importância em utilizar o produto mais

indicado, na dosagem correta e na melhor época. “Com isso conseguiremos montar uma estratégia específica para controlar os problemas relacionados aos parasitas nesta propriedade rural”, finalizaram. Cerca de 55 pessoas participaram da palestra.

Resultado Minercamda é destaque na fazenda Paranéia



O cooperado José Carlos Martins e seu filho Ricardo Martins trabalham com confinamento a mais de 13 anos. Neste ano usaram a ração Minercamda Confinamento ficando bastante satisfeitos com os resultados obtidos.

O confinamento está localizado na cidade de Avanhandava na fazenda Paranéia, com capacidade estática de 500 animais por ciclo. Os volumosos utilizados foram silagem de milho e cana picada. O período de confina-

mento variou de 80 a 100 dias dependendo das condições em que os animais chegavam ao confinamento. Os resultados obtidos foram animais com mais de 19@ de peso médio e com um ótimo acabamento de carcaça.

Evento sobre cana ocorre em Ourinhos

Foi realizado pela FMC no Ville Park Hotel de Ourinhos juntamente com a Camda a palestra Experts Cana 2014: Alta Performance Para Mais Cana.

A abertura ocorreu com José Carlos de Sá agradecendo a presença de todos e em seguida, Thiago Ferrari falou de manejo de

inseticidas para alta performance em cana de açúcar. Logo depois, Marcos Vinícios Lopes da Usina São Luis demonstrou alguns resultados que vem sendo com grande resultado. Dando sequência na palestra, Leila Dinardo explanou sobre nematoide e sphenophorus na cana e como combatê-

las para o produtor não perder muito na produção. “Enfim a FMC nos proporcionou um grande evento onde foram discutidos as soluções e respostas para os desafios de um alta produtividade em cana de açúcar”, comentou Adauto, gerente da filial Camda de Ourinhos.



A unidade de Cambará realizou um evento na fazenda Santa Olímpia, com a presença de 32 pecuaristas de leite. “Nosso objetivo foi apresentar a Camda aos novos pecuaristas e desta forma agregar mais associados para filial de Cambará. Mostramos para a plateia alguns dados da cooperativa, como estrutura física, gestão e trabalho de campo”, disse Juarez Campos de Souza, gerente da unidade.

A unidade de Ourinhos realizou em parceria com a Heringer um treinamento técnico para todos os vendedores da filial sobre a importância da adubação foliar na cultura da cana de açúcar e soja - principalmente agora onde começa a época de plantio.



Ótimas Ofertas

• Pneus



ATENÇÃO COOPERADOS!!!

Agora a Camda comercializa também toda linha de pneus! Visite uma de nossas filiais e confira

• Colheitadeira modelo 1175



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informa es fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

• Lichia e seringueira



Mudas de lichia impor. Austrália; novas variedades s/ sementes. Produz em clima quente. Seringueira RRM 600, borbulhas, mudas e sementes. Tratar com Thales pelo fone (18) 9744.5050 / 3623.2513 - Araçatuba/SP

• Sementes



Mucuna An  - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552/ (18) 99762.1788 – Adamantina/SP

Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/99791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP

Venda de touros - venda de touros Nelore PO. Preços e condi es especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/99784.2006 - rancho Pingo de Leite – Adamantina/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 99702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP

Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/99707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodu o. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 99751.5122 – Sant polis do Aguapei/SP

Venda de caprinos - reprodutores da raça Boer pronto para trabalho em campo. Tratar com José Carlos Tiveron pelo fone (18) 99707.7976 / 99793.0132 – Adamantina/SP

Venda de gado - 69 garrotes 1/2 sangue Tabapuã. Tratar com José Taddei pelo fone (14) 99785.7733 – Lins/SP

Venda de cães - filhotes de cães de guarda para ovinos da raça pastor Maremano de Abruzes. Tratar com Claudia Bassani pelo fone (18) 3822.6631 ou odontomixdrac@hotmail.com – Anaurilândia/MS

Venda de touro - PO Gir Leiteiro - registro n  100 - nome "Capote", idade entre 7 / 8 anos (filho do Everest). Tratar com Paulo Roberto pelo fone (14) 99785.5271 - Getulina/SP

Venda de burro - porte pequeno, branco e cinza bem pintado, cruzamento de  gua Appaloosa x jumento, um dos olhos   azul, tem 4 anos, bem adestrado para lida e passeio. Tratar com Jeferson pelo fone (14) 98115.8709 – Lins/SP

Maquinários

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 99774.2099

Venda - forrageira Penha Master 50; corta milho, sorgo, capim napier e até cana, em bom estado, no valor de R\$ 2.800. Tratar com José Roberto pelo fone (18) 99775.4064 – Palmital/SP

Compra - tanque 4 rodas completo, 3.000/5.000 litros, usado. Tratar com Ari Feltrin pelo fone (14) 3581.1153 – Lins/SP

Compra - uma colheitadeira Tarup. Tratar com Luiz Cracco pelo fone (14) 99784.4785

Venda - um caminh  Mercedes Benz - Modelo Axor 2831 - 6x4 - ano 2007; um caminh  Mercedes Benz - Modelo Axor 2831 - 6x4 - ano 2006; duas carrocerias para cana picada; duas carrocerias para cana inteira; uma julieta para cana inteira - ano 1995 – Tectran; uma julieta para cana inteira - ano 1993 – FNV; duas juliets para cana picada - ano 2001 – Megatec; um  nibus Mercedes Benz 1113 - 01 Eixo - ano 1986 - Motor OM352; uma carregadeira John Deer 6300 - ano 2000 - Implemento Santal e uma carregadeira John Deer 6415 - ano 2006 - Implemento Santal. Tratar com Pedro/Fernando pelo fone (18) 3371.3913 / 99733.8501 / 99621.8558 – Assis/SP

Venda - 2 silos para café em grão Jocar capacidade 2.500kg – composto com ventoinha e tubula es; 1 bateria de moinho motor 15CV Jocar composta por arrastadores, elevadores e chave de partida. Tratar com Alexandra ou Celso pelo fone (14) 3572.2341 / 99766.8652 / 99767.9058 – Pirajui/SP

Serviços

Eletrosom O.P. - assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nelore – Mastershoch, Agria, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Walmur – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

AGENDA



2014

- DEZEMBRO -

Curso de Classificação e Análise de Grãos

Local: Viçosa/MG

Informações: www.centreinar.org.br

Data: de 1º a 5

Curso Teórico Prático de Interpretação de Análise de Solo e de Adubação em Cana-de-açúcar

Local: Centro de Cana IAC - Ribeirão Preto/SP

Informações: www.infobibos.com.br/adubcana/

Data: 1º e 2

Leilão Master 12

Local: Araçatuba/SP

Informações: Central Leilões

Data: 7

Curso de introdução a análise fundamental e técnica, de futuros e opções voltadas para a comercialização de soja

Local: Auditório CMA – São Paulo/SP

Informações: www.safras.com.br/cursos/DescritivoCurso.asp?curso=276

Data: 10 e 11

Curso de Capacitação em Gestão da Pecuária de Corte - Módulo 5

Local: Goiânia/GO

Informações: www.rehagro.com.br

Data: 19 e 20

- ANIVERSARIANTES -

DEZEMBRO/2014

DIA	NOME	FILIAIS
1 -	CELIO ISALINO CARDOSO	LOJA ANDRADINA
2 -	LUIZ FERNANDO MENIN	MATRIZ
3 -	JORGE LUIS DOS SANTOS	LAVINIA
5 -	NICOLY ROSSI JACCOUD	MATRIZ
6 -	ENIVALDO DA SILVA OLIVEIRA	LOGISTICA
7 -	MOISES DIONISIO	FAB. ANDRADINA
8 -	ANDRESSA ALDIVINA M PIREZ	
8 -	MADALENA ROSARIO PEREIRA	CAMPO EXPERIMENTAL
8 -	MICHELE MARTINS BLINI	MATRIZ
9 -	ANGELA MARIA MARTINS	MATRIZ
9 -	CARLOS EDUARDO DE M CORSO	MATRIZ
9 -	LUCIANA MARQUES C ESPERANCA	MATRIZ
10 -	MARCIO LOPES	MATRIZ
10 -	MARLI APARECIDA O DANTAS	MATRIZ
11 -	ADRIANA RODRIGUES P HERRERA	FAB. ANDRADINA
12 -	FABIO FRANKLIN T F DIAS	CAMPO GRANDE
12 -	FABIO SENI GUEDES DE MELO	FAB. ANDRADINA
14 -	ANTONIO GONCALVES ROSA	ARAÇATUBA
14 -	CARLOS ROBERTO DA CRUZ	LAVINIA
14 -	LEANDRO JUNIOR DOS SANTOS	FAB. ANDRADINA
14 -	VALENTIM GENTIL LONGARINI	LOJA ANDRADINA
15 -	EVERTON DE A MUCHAGATA	CAMBARA
15 -	LUIS WILLIAN DE SOUZA	OURINHOS
16 -	WASHINGTON ARLINDO SALEME	NAVIRAI
17 -	LEONAN ADILSON DE O SILVA	QUIRINOPOLIS
18 -	RUBIA TAIS MENEGUETTI	MATRIZ
19 -	CARLOS ALBERTO DA SILVA	FAB. ANDRADINA
19 -	CRISTIANO ZLATIC VARGAS	DRACENA
19 -	ROSANA BATISTA DE OLIVEIRA	ASSIS
19 -	SANDRO ROGERIO DIOGO VENEGA	OURINHOS
20 -	ELISANDRA M DE ANDRADE	AQUIDAUANA
20 -	MARCO ANTONIO TORREZAN	PENAPOLIS
20 -	TAMIRIS DIAS DA SILVA	MATRIZ
21 -	ANTONIO CARLOS BASSO	MATRIZ
21 -	JOSINEI CARVALHO	LOJA ANDRADINA
21 -	LUIS CANGIRAO	LOGISTICA
21 -	ODAIR MARCOS FIORENTINI	MATRIZ
22 -	ANDREI CESAR BARBIERO	LOGISTICA
22 -	ANIBAGIL JOSE MENDES	PENAPOLIS
22 -	FLAVIANO FERREIRA RAMALHO	CAMPO GRANDE
22 -	SUELY APARECIDA P ALEGRETI	JUNQUEIROPOLIS
23 -	PAULO ROBERTO NUNES DA CRUZ	LOGISTICA
25 -	ANGELO NATALINO DALL A RUGONI	MATRIZ
25 -	CLAUDEMIR NATALINO FERRAREZI	PACAEMBU
25 -	CLAUDIO APARECIDO GHEDINI	MATRIZ
25 -	MARIO GONCALVES DA COSTA	JUNQUEIROPOLIS
26 -	VALMIR GONCALVES DOS SANTOS	CAMPO GRANDE
28 -	DANILO DE PAULO SANTANA	ASSIS
29 -	MATEUS FURTADO BACHEGA	ARAÇATUBA
30 -	LIDIO RODRIGUES DE JESUS	MATRIZ



FIAT 500



FREEMONT



NOVO PALIO

Toda linha FIAT zero km é na ALPAVEL



ALPAVEL ☎ **3502 - 7000**

Preços Especiais em Toda Linha Fiat para PRODUTOR RURAL

Veja 8 dicas para organizar as finanças neste fim de ano

Final de ano é um período complicado para o orçamento das famílias. Além dos gastos com as comemorações de Natal e Ano Novo, ainda tem os impostos do ano seguinte (IPTU e IPVA), matrícula e material escolar, entre outras contas.

Confira abaixo 8 dicas de controle financeiro para virar o ano no azul. Para não extrapolar as despesas de fim de ano e garantir recursos para 2015.

1- Evitar compras por impulso: os consumidores devem se fazer algumas perguntas fundamentais antes de comprar, como: estou comprando por necessidade real ou movido por outro sentimento, como carência ou baixa autoestima?; se não comprar isso hoje, o que acontecerá?; tenho dinheiro para comprar à vista?; se comprar a prazo, terei como pagar o valor das parcelas?.

2- Planejamento do fim de ano: liste os ganhos do período (renda e ganhos extras, como 13, bonificações e férias) e todas as despesas, tanto as fixas como as variáveis. Avalie sua situação financeira, verificando se há margem para novos gastos e pendências financeiras.

3- Planejamento financeiro de 2015: é fundamental evitar parcelamentos das compras de final do ano. Na empolgação do consumismo típico da época, o consumidor tende a se esquecer que os rendimentos extras, também típicos do período, não persistirão pelo ano seguinte.

4- Pesquisar preço e comprar à vista: pode parecer difícil, mas, planejando, dá para comprar à vista o que se quer. Prestações também são formas de endividamentos, já que comprometem recursos futuros. Além disto, quem pesquisa o melhor preço paga menos e aumenta a chance de comprar à vista e obter descontos.

5- Pedir desconto: um grande problema do brasileiro é a vergonha na hora de negociar. Deixe isso de lado, não há erro nenhum em buscar o melhor preço. Se um produto custa R\$ 1.000 e pode ser parcelado em 10 vezes de R\$ 100, certamente à vista pode custar de 10% a 20% menos.

6- Reter 10% dos rendimentos: para começar a construir a independência financeira, deve-se guardar 10% do que ganha. Com o tempo, pode-se partir para um plano de previdência privada para complementar o INSS.

7- Conheça suas dívidas: qualquer que seja a dívida, o consumidor deve investigar o que o está levando a gastar mais do que ganha, somando dívidas que não consegue pagar e que roubam recursos que deveriam ser destinados para a realização de sonhos.

8- Cheque especial: cheque especial é uma das mais altas taxas de juros praticadas no mundo. Procure o gerente da conta e proponha imediato cancelamento dessa linha de crédito, mesmo que esteja utilizando, e proponha troca por uma linha de crédito que não ultrapasse 3% de juros mensais.

Fonte: www.uol.com.br





PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

Apicultor e Agricultor



JUNTOS, PODEMOS FAZER
OS CAMPOS BRASILEIROS
DAREM MUITO MAIS FRUTOS.

Abelhas e defensivos agrícolas. Ambos são indispensáveis para nós. As **abelhas** produzem mel, própolis e cera para a apicultura, uma importante atividade do agronegócio nacional. Além disso, a visita delas aumenta a produção da maioria das culturas em 50%.

Já os **defensivos agrícolas** evitam o ataque de pragas e ajudam a dar continuidade a cultivos de grande importância para o Brasil, que está atualmente entre os três maiores produtores/exportadores de alimentos do mundo.

AGRICULTURA E APICULTURA.

COM UMA BOA CONVERSA, TODOS PODEM GANHAR.

SE VOCÊ É APICULTOR, MANTENHA SEUS CONTATOS ATUALIZADOS NA SUA ASSOCIAÇÃO (OU COM OS PRODUTORES) E RECOLHA SUAS ABELHAS NAS APLICAÇÕES.

SE VOCÊ É PRODUTOR RURAL, MANTENHA CONTATO COM A ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES E AVISE SOBRE APLICAÇÕES AÉREAS COM 72 HORAS DE ANTECEDÊNCIA.

TODOS GANHAM COM A SUA PARTICIPAÇÃO, PRINCIPALMENTE VOCÊ!

Para mais informações sobre aplicações aéreas, visite o site da Andef: www.andef.com.br





Natal Breda Netto – natural de Olímpia, Estado de São Paulo – nasceu em 7 de fevereiro de 1943. Seus pais – Waldemar Breda e Dilce Breda – tinham uma pro-

O cooperado Natal Breda Netto é casado com Julieta e tem 3 filhos: Julio Cesar, Silvana e Marcos

priedade rural no município e desta forma, Natal desde muito jovem se envolveu com o agronegócio. O foco principal, na época, era o café mas também lidavam com o gado.

“Diante das circunstâncias dos negócios, ao longo dos anos houve algumas mudanças de cidade. Moramos também em Valparaíso e depois no município de Araçatuba – local onde permaneço até os dias atuais”, comentou Natal.

Sendo assim, adquiriu uma propriedade na nova cidade e deu continuidade no plantio de café seguindo a tradição familiar.

E nesta época teve início a relação com a cooperativa. “Eu tinha diversos amigos

Cooperado

que eram associados e decidi então conhecer mais de perto a Camda. Logo me tornei também um cooperado”, disse – isso ocorreu em 3 de novembro de 1981 (sua matrícula é de nº 3.507).

Durante 25 anos Natal permaneceu no cultivo dos cafezais, mas atualmente atua no ramo da cana e pecuária com mais afinco. Finalizando, Breda falou sobre seu envolvimento com a cooperativa. “A Camda facilita muito aos cooperados em relação aos negócios realizados. Sem contar a assistência técnica gratuita permanente que ocorre por meio dos colaboradores”, relatou.

Nós do informativo Camda agradecemos a confiança, Natal, por tantos anos!

Funcionário

A colaboradora Rozilda Delidía Batista – casada com Marcos Antônio e dessa união tiveram a filha Amanda Vitória – completou 14 anos de Camda

Rozilda Delidia Batista nasceu em 24 de março no município de Simões, no Estado do Piauí; porém, sua criação se deu na cidade de Coxim, em Mato Grosso do Sul (onde inclusive considera sua cidade natal). Foi neste município que cursou todo ensino médio e deu início em sua carreira profissional como auxiliar de secretaria na Escola Estadual William Tavares de Oliveira, onde permaneceu por 2 anos. “Este foi meu primeiro emprego, em 1992. Acabei saindo, pois me casei e houve uma mudança de cidade”, recorda.

O destino foi Cassilândia, onde trabalhou como vendedora de loja de tecidos e também como caixa de supermercado. Buscando, posteriormente, novas vertentes e incrementar seus conhecimentos, outra mudança. “No final de 2005 mudei novamente, desta vez para o estado de Minas Gerais, onde ingressei na faculdade de ciências contábeis. Morei em São Sebastião do Paraíso até o ano de 2000. Depois meu destino foi a cidade de Paranaíba, no Mato Grosso do Sul. Enquanto cursava a graduação, também trabalhava para auxiliar no sustento familiar”, comentou, concluindo a formação em Ciências Contábeis no ano de 2007.

Rozilda antes de ingressar na Camda, su-

pervisionava uma equipe de controle de qualidade de produtos em uma indústria farmacêutica, mas buscava uma nova oportunidade. “Nunca me acomodei e sempre acreditei que você se aperfeiçoa quando busca novos caminhos. E foi o que fiz”.

Uma nova filial da cooperativa abriria na cidade de Paranaíba e ela participou de uma prova seletiva para escolha de novos funcionários. E passou. Rozilda diz que após treinamento na unidade de Andradina, retornou para filial que trabalharia e foi escolhida pelo gerente para exercer a função de caixa, após uma semana de trabalho na unidade. “Isso foi em 1º de setembro de 2000. Passei a fazer parte da família Camda.”

Em setembro de 2008 foi transferida para a filial de Coxim e lá permanece até os dias atuais, exercendo a mesma função.

Esta dedicada colaboradora completou 14 anos de serviços prestados à cooperativa e sempre busca algo mais. Em 2010 deu início a faculdade de letras e espanhol na qual se formou também neste ano.

“Nesses 14 anos vejo a Camda como uma empresa idônea, cumpridora de suas obrigações e com grande visão de mercado. Só tenho a falar coisas boas desta cooperativa, apesar do campo para nossa área de caixa



ser restrito posso dizer que foi de grande relevância para o meu aprendizado e conhecimento na área administrativa e financeira, contribuindo na profissão que escolhi para formação profissional de contadora”, finalizou.



*Sempre prestigiando
nossa gente*